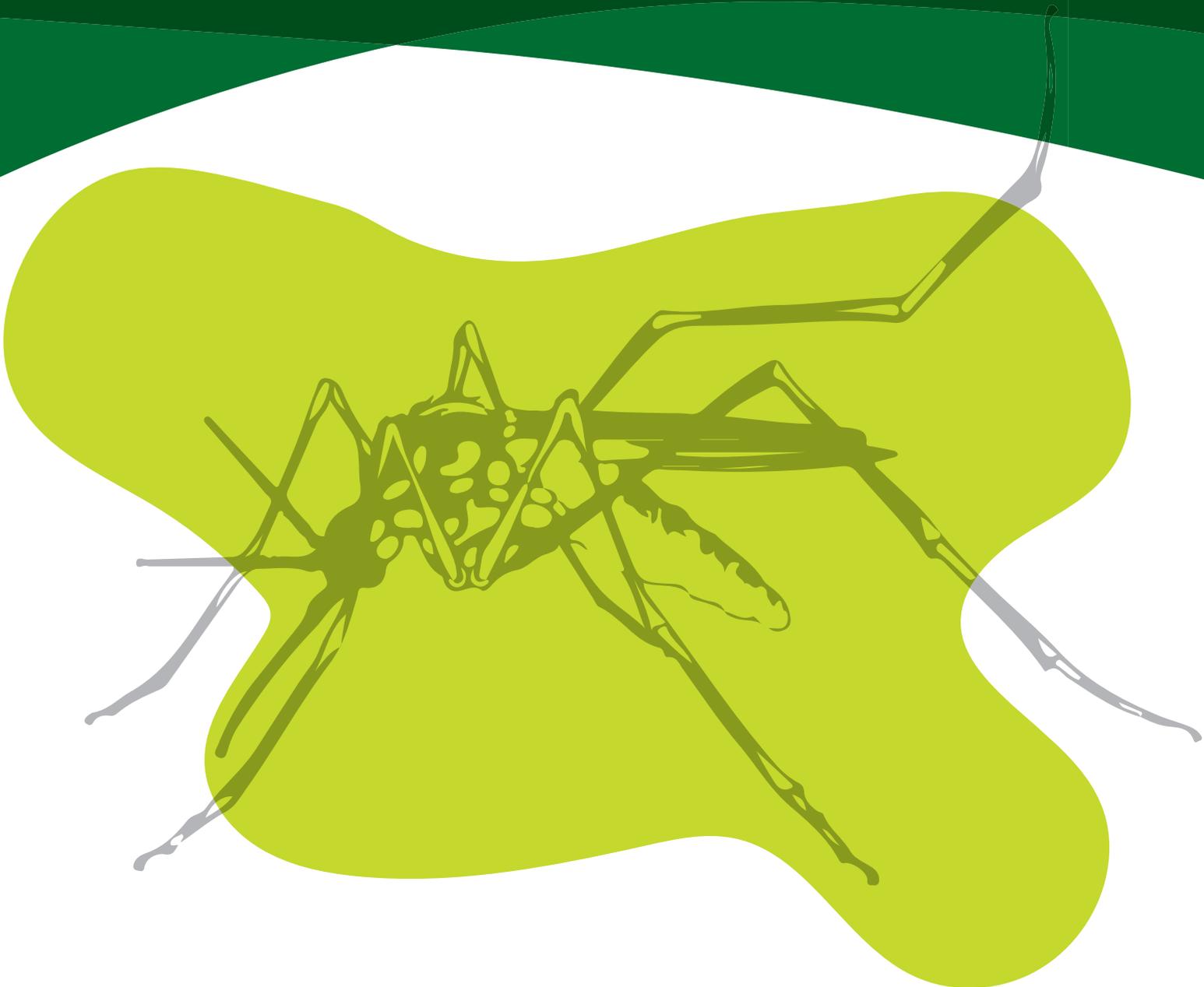




COMBATE AO AEDES AEGYPTI





1. *Aedes aegypti*: O que é?

É um mosquito doméstico, popularmente conhecido como mosquito-da-dengue ou pernilongo-rajado, que vive dentro ou ao redor de domicílios ou de outros locais frequentados por pessoas. Tem hábitos preferencialmente diurnos e alimenta-se de sangue humano.

2. O que transmite?

• Dengue:

É uma doença grave e que pode matar. Alguns sintomas são: febre alta (geralmente dura de 2 a 7 dias), dor de cabeça, dores no corpo e articulações, prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e coceira na pele, podendo surgir vermelhidão na face e no tronco, que se espalha pelo resto do corpo. Nos casos graves, o doente também pode ter sangramentos (nariz, gengivas), dor abdominal, vômitos persistentes, sonolência, irritabilidade, hipotensão (ou pressão baixa, significa que a sua pressão arterial é mais baixa do que o esperado) e tontura.

• Febre Chicungunha [Febre Chikungunya]

Seus sintomas são semelhantes aos da dengue: febre repentina acima de 39 graus, mal-estar, dores pelo corpo, dor de cabeça, apatia e cansaço. Porém, a grande diferença da febre chicungunha é que ela atinge as articulações: o vírus avança nas juntas dos pacientes e causa inflamações com fortes dores acompanhadas de inchaço, vermelhidão e calor local. Felizmente não provoca complicações hemorrágicas, sendo, portanto, uma infecção menos fatal que a dengue.

Cerca de 30% dos casos não chegam a desenvolver sintomas. Segundo o Ministério da Saúde, as mortes são raras.

• Zika

O vírus não é tão forte quanto o da dengue ou da chikungunya e os pacientes apresentam um quadro alérgico, febre baixa ou, muitas vezes, nenhuma febre. Os sintomas relacionados ao vírus zika costumam se manifestar de maneira branda e o paciente pode, inclusive, estar infectado e não sentir nada. Mas uma manifestação clínica que pode aparecer logo nas primeiras 24 horas, considerada uma marca da doença, é o rash cutâneo e o prurido, ou seja, manchas vermelhas na pele que provocam intensa coceira.

A pessoa infectada pelo zika também pode apresentar diarreia e sinais de conjuntivite.

ATENÇÃO: ultimamente tem sido divulgado que esse vírus pode provocar má formações em fetos, como a microcefalia, quando bebês nascem com o cérebro menor do que o esperado (perímetro menor ou igual a 33 cm para bebês a termo) e que compromete o desenvolvimento da criança em 90% dos casos. Por isso, antes de engravidar, é importante verificar se na região onde você mora existem casos de zika e fazer exames preliminares.

NÃO TOME REMÉDIOS POR CONTA PRÓPRIA, PROCURE SEMPRE UM MÉDICO!





3. Como evitar?

Ainda não há vacina para nenhuma das três doenças. A prevenção para dengue, chikungunha e zika é o combate ao mosquito *Aedes aegypti* e o uso de repelentes.

Aqui vão algumas dicas para você proteger a sua família:

- Mantenha a caixa d'água ou barris, sempre fechados com tampa adequada.
- Remova galhos, folhas e tudo que possa impedir que a água corra pelas calhas.
- Não deixe água acumulada sobre a laje.
- As lixeiras também devem ter tampas adequadas.
- Lave semanalmente, com escova, todos os recipientes que acumulam água, como tonéis, bebedouros de animais etc.
- Encha de areia até as bordas os pratinhos de plantas.
- Se for indispensável guardar pneus e garrafas vazias, eles devem ser armazenados em locais cobertos, e as garrafas sempre viradas com a boca para baixo.
- Plantas como bambu, bananeira, bromélia, gravatas, babosa, espada de São Jorge, também acumulam água, faça uma vistoria pelo menos uma vez por semana.
- Banheiros pouco utilizados devem ser constantemente limpos, incluindo os ralos.
- Se possível, use repelente, principalmente no período diurno, quando o mosquito está mais ativo.
- Observe se seus vizinhos estão agindo da mesma forma.

*Fonte: Ministério da Saúde | Instituto Oswaldo Cruz

COM ESSES CUIDADOS, PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA, VOCÊ E SUA FAMÍLIA ESTARÃO LIVRES DESSAS DOENÇAS!

Recomendações de utilização da água sanitária:

A utilização de 2 ml de água sanitária por litro de água é suficiente para o combate das larvas do mosquito da dengue.

Destaca-se que nesta concentração, a solução aquosa de água sanitária só deve ser utilizada para desinfecção, não sendo própria para ingestão de humanos ou animais. Essa diluição é aproximadamente 20 vezes maior que a concentração máxima permitida para ingestão que é de 2mg/l de cloro residual livre.

Recomenda-se a utilização de água sanitária pela população para combate as larvas do mosquito da dengue nos seguintes criadouros:

- Vasos sanitários que não são de uso diário: adicionar 1 colher de chá (5ml) de água sanitária;
- Caixa de descarga sanitária que não é de uso diário: adicionar 2 colheres de sopa (30ml) de água sanitária;
- Ralos externos (captam água de chuva e de limpeza) e internos que não são de uso diário: adicionar 1 colher de sopa (15ml) de água sanitária;
- Tambores de armazenamento (200 litros) de água não utilizada para consumo humano: adicionar 2 copos americanos (400ml) de água sanitária;
- Bromélia: Preparar previamente a solução com 1 colher de café (2ml) para cada litro de água e preencher os locais onde acumulam água.

O tratamento deve ser repetido semanalmente, preferencialmente em dia fixo, de modo a garantir que a solução continue efetiva no combate as larvas.

*Recomendação: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)

